

Einschreiben

05/0000863

Via S

Via Lissabon



Paulo de Moraes



Secretaria da
Agricultura

São Paulo

Brasilien



01/0000863
Renovada Berlin, 18 de Junho de 1912.

Mimim

Hoje respondo a sua carta de 17 de Maio.

Por Octavio você já teve noticia de Glisa, que foi operada no dia 17 d'este. A operação foi grande, muito maior do que se esperava, pois não foi possível evitar a laparotomia, visto o tamanho e posição do tumor. Ella ainda está horrorizada com a operação que soffreu apesar de não ter sentido nada,

num mesmo as consequen-
cias desagradaveis do chlo-
roformio. Tambem, quasi
que foi levada a força
p^a a Clinica do Humm,
tal era o modo q^{ue} tinha.
Está se restabelecendo sem
novidade, sempre com
temperatura e pulso nor-
maes, e vai se levan-
tar amanhã.

Petavio consentiu offe-
perheim e mais um
outro Professor, cujo nome
não me lembro agora, am-
bos concordaram com o
Hannemann, acasilhando

apenas uns accessorios ao
tratamento seguido até
aqui, como banhos de va-
dium, massagens etc, que
Petavio está com pouca
vontade de seguir.

Já recebi aviso de
Rey e Braga Gross da che-
gada de 8500 frs., que vo-
cê mandou. Mas parti-
cipos que esse dinheiro não
chega. A viagem de Hum-
mha ficou valgada, como
a de vós todos, mais do
que eu esperava. Você
já está devendo aqui,
a Humm. Co pouco mais de
1000 marcos e a anim,

mais ou menos 2600 m.

Incluo uma nota das des-
pesas mensaes, mais tarde
ira a nota detalhada.

Pagas as dividas aqui, voce
tera um saldo de 4,700 fr.
ou 3,200 marcos, que nao
e sufficiente p^o o enxo-
val de Leminha e p^o o piano.

Agora conta minha,
em reserva. Como escre-
vi a voce da Italia, tinha
dado por inteiramente
dissipada a possibili-
dade do casamento de
Luz com o Dr. Galeno. E' verda-
de que elle tinha se aproxi-

mado, parecendo que, com
 tenções de casamento. Quan-
 do sahimos de Berlim fi-
 com quasi certo de ir en-
 contrar-se com nosos na
 Italia, e como não foi
 e não tive mais noticia
 d'elle, dei a corsa por
 fiada. Mas de volta
 a Berlim verifiquei, que
 ducentes vindos do Brazil,
 impediram n'os de sair.
 Está agora procurando
 nos com muita assi-
 duidade e estou vendo
 que está proxima a

decisão sobre o futuro de Lu.
 Faço d'elle o mesmo juizo
 que você. Tenho-o em con-
 cinto muito elevado, quer
 pelo caracter como pela
 intelligencia e criterio.
 Acho que Lu não pôde
 encontrar melhor enca-
 rido. Julgo inutil as in-
 fermações que você se
 afforce arrastar ahi
 com o tio d'elle, o Dr.
 Assis Brasil, porque
 essas seriam todas fa-
 voráveis. Entretanto si
 for facil, colha as infor-
 mações. Mas uma coisa

está me incommodando
 e me preocupando mui-
 to. Viu ultimamente a
 me debater com a ideia
 de ser preciso ou não
 contar ao Dr. Galeno da
 molestia hereditaria que
 Lena teve ou tem ainda.
 Até aqui eu não tinha
 motivos para fazer-lhe
 uma confidencia d'essa
 ordem, e tambem não
 ca pensei que uma mo-
 lestia em Lena podesse
 influir sobre o casamento
 de Lu. Mas agora que a
 causa está perto estou

me impressionando a
tal ponto com isso que
a minha vida é uma ver-
dadeira tortura. Não te-
nho gesto nem de tratar bem
do rapaz, porque parece-
-me que o estou enganando.
Tenho conversado muito com
Pereira, que é com quem corro
nas minhas afflicções. Elle
procura sempre me tran-
quillisar, diz que a
molestia de sua mãe tem
importancia, que não
é preciso dizer nada ao
Galvão, que elle nunca
ficará sabendo d'isso.

Aquim parece que o meu
 dever é dizer-lhe, mesmo
 por elle ser medico.
 Mas já estou vendo o ra-
 paz afastar-se da mi-
 nha filha, a medrante tudo
 com a molestia heredi-
 taria da familia. Eu
 queria tanto, antes de par-
 tir d'esta vida ruim, ver
 ao menos uma filha (já
 que a outra é doente) ca-
 sada e feliz. Mande-
 me dizer o que devo fa-
 zer. Bem quizerá en-
 tão você n'este momento perto

de mim para que dar
 um conselho de ami-
 go e de irmão. Li ro-
 ci acha que é meu de-
 ver contar, essa com-
 munição é tão pe-
 nosa para mim, que
 peço a você fazê-la
 em meu lugar. Escre-
 va-me uma carta
 que eu possa mostrar
 a elle, ou, si entender
 melhor, escreva a elle
 mesmo, mas então
 mande-me a carta
 para eu entregar-

lhe em occasias oppor-
 tunas.

Levinha vai bem.
 Não está aqui, foi pas-
 sar alguns dias com
 uma collega n'uma
 fazenda do Mecklenburg
 a 3 horas d'aqui. Como
 uma familia dis-
 tinta não achei in-
 convenientemente dar-lhe
 licença p^o o passeio.
 As potestades de Cöln
 também são boas.
 Está em Plano com
 o Pensionato. Marina

também.

Mil saudades e um
apertado abraço da
irmã ¹ mto amiga
Alfaria

Nov.	499.60	Retirar de Himmels Co.	
Dezembro (Cota 132.400)	822.85	Dezembro	1.000
Janeiro (Cota 554 ")	1.466.35	Janeiro 31.	1.000
Fevereiro (Cota 150 ")	822.95	Marco 11	1.000
Marco (Cota 224 ")	1.432.00	Abril 21	1.000
Abril	1.068.20	Pacote de Feliciano, produto loteria	217.60
Maior até 23	1.002.40		<u>6.217.60</u>
Viagem Riva e Paris (mais em um)	1.200.00	Deve - me	<u>2.665.20</u>
De Wüsbaden e Berlim	556.15		<u>8.877.50</u>
	<u>8.877.50</u>		